

# Dr. Adherbal Casé, presente!

**N**a edição do projeto Fim de Tarde, do dia 31 de março, a produção do evento foi surpreendida por um desafio: a festa seria dedicada a homenagear o diretor do Sindimed, Dr. Adherbal Casé, que faleceu no dia 8 de março. A responsabilidade era resumir, em algumas horas, os 19 anos que o médico, que era especializado em ginecologia e obstetrícia, esteve ao lado do Sindimed engajado na luta sindical em prol da categoria. Entendendo essa missão como impossível, pelo simples fato de não se poder resumir toda uma vida em algumas horas, o sindicato arriscou-se em, através dos seus parceiros de sindicato e família, homenagear o menino, o homem e o sindicalista.

Contando com a presença dos familiares e amigos de Dr. Adherbal, o jornalista e mestre de cerimônia Ney Sá alertou a todos que a noite seria de

muita emoção. A programação, que teve como tema central a cultura nordestina, recebeu o lançamento do cordel do médico Ildo Simões e o show do cantor e compositor Gereba. Os médicos Cícero Fidelis e Daniel Rebouças, também estiveram na programação, mostrando seus talentos musicais, entoando músicas que fizeram a alegria de diversas gerações.

A apresentação do ArtMed, coral do Sindimed, trouxe músicas de um repertório eclético animando os presentes. Daí viria um dos momentos mais emocionantes da noite, o solo do maestro Gil Bahia, que cantou Canção Da América, composição de Milton Nascimento e Fernando Brant, em homenagem ao médico deixou a todos comovidos.

O outro ponto alto do evento foi a exibição de um vídeo em homenagem a Dr Adherbal Casé, entre as personalidades do vídeo estavam Dr. Francis-



*Natural de Salvador, Dr. Adherbal Casé formou-se em medicina pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), em 1982. Faleceu aos 58 anos*

co Magalhães, presidente do Sindimed; Dr. Gil Freire, diretor de comunicação; Dra Áurea Meireles, Diretora de Formação Sindical; Ednice Nascimento, gerente da gráfica, funcionária do Sindimed há mais de 40 anos e Nautília Machado, ex-funcionária do médico.

O vídeo foi finalizado da maneira mais bonita que poderia ser. Através de uma carta emocionada, sua irmã Cássia Casé exprimiu o significado do convívio com Adherbalzinho, como ela o chama, ao longo dos anos. Trouxe detalhes que só a convivência é capaz de testemunhar. O silêncio absoluto na plateia e a alegria manifesta dos seus familiares, era sinal de que a missão estava cumprida, dentro das suas limitações, é claro. Ao final, todos fizeram a saudação que é direcionada àqueles que têm seu nome marcado na história sindical: Adherbal Casé, presente!

